



B054

**LICENÇAS POR MOTIVO DE SAÚDE E CAPACIDADE PARA O TRABALHO**

Gisele Cristina Gentil (Bolsista SAE/PRG) e Prof. Dr. Heleno Rodrigues Corrêa Filho (Orientador),  
Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Buscou-se avaliar a Capacidade para o Trabalho dos funcionários da Unicamp com afastamento médico durante o período de 2001/2002, que retornaram ao trabalho. Objetivo: descobrir se as licenças influenciam na perspectiva que o trabalhador possui de continuar exercendo suas funções em um futuro próximo. Comparou-se a capacidade deste grupo com a de funcionários não submetidos a afastamentos. Aplicou-se o auto questionário ICT – “Índice de Capacidade para o Trabalho”(TUOMI et. al.) a 66 trabalhadores, sendo 33 com absenteísmo médico e 33 que não sofreram tal afastamento, utilizando-se pela metodologia caso-controle. Os resultados preliminares tendem a indicar que os trabalhadores que apresentam licenças médicas de longa duração, se demonstram menos confiantes sobre sua perspectiva de capacidade para o trabalho do que os afastados por curtos períodos. Logo, constata-se os afastamentos podem influenciar na visão que o profissional constrói sobre sua capacidade de trabalho.

Absenteísmo - Licença Médica - Avaliação da Capacidade de Trabalho